



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

14276 - Resumo Expandido - Trabalho - 41ª Reunião Nacional da ANPEd (2023)

ISSN: 2447-2808

GT07 - Educação de Crianças de 0 a 6 anos

A INVISIBILIDADE DAS CRIANÇAS IMIGRANTES E SEU ACESSO À EDUCAÇÃO NAS PESQUISAS

Natalia Mendes Bellascuza - UEPG - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA
 Marilúcia Antônia de Resende Peroza - UEPG - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA

Taline Ienk - UEPG - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA

A INVISIBILIDADE DAS CRIANÇAS IMIGRANTES E SEU ACESSO À EDUCAÇÃO NAS PESQUISAS

Resumo: As crianças e suas famílias têm enfrentado e sofrido os impactos dos movimentos migratórios, principalmente no acesso à educação. O objetivo do estudo foi analisar como as crianças imigrantes e sua educação são abordadas nas pesquisas. Tomamos por base os estudos de Romanowski e Ens (2006), Cantinho (2018), e Ferreira (2002). A investigação teve como estratégia de pesquisa a elaboração de um Estado do Conhecimento a partir de Teses e Dissertações acessíveis na plataforma BDTD. As análises evidenciam que a criança imigrante e seu acesso à educação têm sido pouco reveladas nas pesquisas sobre imigração, sugerindo a necessidade de ampliar as investigações sobre esses temas.

Palavras-chave: Imigração. Crianças. Educação. Estado do Conhecimento.

Introdução

Os fluxos migratórios são um fenômeno presente em toda a história da humanidade. Os seres humanos migram para outros lugares, regiões e países, por fatores diversos. Atualmente, temos assistido à crescente onda migratória no mundo, devido a guerras, desastres naturais, crises econômicas, dentre outros.

Nos movimentos migratórios contemporâneos as crianças estão presentes, mesmo que “invisíveis” (CANTINHO, 2018). Essa invisibilidade pode ser observada na literatura, nas pesquisas e publicações que abordam esses fenômenos. Neste sentido, a autora reforça a

necessidade de que as crianças e seus modos de viver a infância, precisam ganhar visibilidade nos debates da área.

Este trabalho faz parte de uma pesquisa de mestrado que investiga as práticas pedagógicas desenvolvidas com as crianças imigrantes na Educação Infantil. O estudo parte da indagação sobre como as crianças imigrantes e sua educação estão sendo abordadas nas publicações. Nesta perspectiva, delineamos como um dos objetivos, analisar como a criança imigrante e sua educação são tratadas nas pesquisas divulgadas em teses e dissertações.

Para tanto, utilizamos como metodologia a elaboração de um Estado do Conhecimento (ROMANOWSKI; ENS, 2006), que possibilitou mapear e perceber o que está sendo discutido nas pesquisas a respeito da educação de crianças imigrantes.

O presente texto está organizado em três partes. Num primeiro momento trazemos a metodologia utilizada e como o estudo foi se delineando. Depois, apresentamos os dados obtidos na busca e tecemos algumas análises. Por fim, apontamos nossas considerações a partir das análises.

Metodologia

Algumas áreas da educação têm ganhado visibilidade no campo das pesquisas no decorrer dos últimos anos, o que gera questionamentos sobre os diversos olhares sobre um determinado tema. Ainda que pouco abordado, o tema da imigração e seus impactos vem despertando o interesse de pesquisadores. A imigração e seus impactos se expressam nas pesquisas, muitas vezes, com enfoque para as experiências dos adultos, desconsiderando que as crianças acompanham suas famílias neste movimento. Assim, percebemos a necessidade de realizar um levantamento sobre as pesquisas que retratam as crianças imigrantes e seu acesso à educação.

Romanowski e Ens (2006) abordam a importância de se realizar análises sobre as publicações como forma de conhecer as tendências e rumos das pesquisas nas diferentes áreas de conhecimento. Para as autoras, “esses trabalhos não se restringem a identificar a produção, mas analisá-la, categorizá-la e revelar múltiplos enfoques e perspectivas” (ROMANOWSKI; ENS, 2006, p. 39). Nos permitindo realizar um levantamento da produção sobre a temática a ser estudada a fim de destacar as produções científicas e também,

[...] responder que aspectos e dimensões vêm sendo destacados e privilegiados em diferentes épocas e lugares, de que formas e em que condições têm sido produzidas certas dissertações de mestrado, teses de doutorado, publicações em periódicos e comunicações em anais de congressos e de seminários (FERREIRA, 2002, p. 257).

A finalidade do mapeamento é conhecer o que já foi publicado sobre o tema pesquisado, para que seja possível situar e conhecer a temática, apresentando as contribuições que pode trazer para a referida área. De acordo com Romanowski e Ens (2006) o mapeamento possibilita examinar as ênfases que têm sido abordadas nas pesquisas, quais referenciais teóricos têm sido utilizados e subsidiam as investigações.

Realizamos o estudo a partir da plataforma Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), buscando analisar como as crianças imigrantes e seu acesso à educação são abordadas nas pesquisas e reveladas nas teses e dissertações. Na busca, realizada em duas etapas, primeiro utilizamos os descritores: “criança; educação; imigração”; e depois utilizamos “criança; imigrante; educação; prática pedagógica” e, em cada busca, a ordem das palavras era alternada, a fim obtermos alcance na pesquisa. A pesquisa foi realizada entre abril e maio de 2022.

Análise e Discussão dos dados

Na pesquisa, observamos que o número de trabalhos que abordam crianças imigrantes é bastante restrito. Foram encontrados 48 trabalhos, sendo 17 teses e 31 dissertações, a partir dos descritores “criança; imigração; educação”, não sendo necessário realizar filtros para restringir a seleção. Observou-se que as pesquisas foram realizadas em diversas áreas do conhecimento, conforme o quadro 1.

Quadro 1- Áreas de conhecimento

Nº	Área de Conhecimento
24	Educação
11	Letras
3	Ciências Sociais
2	Saúde
1	Psicologia
1	Educação Física
1	Direito
1	História
1	Economia
1	Música
1	Comunicação
1	Geografia

Fonte: A autora, 2022.

Ao analisarmos as áreas, o campo da Educação é o que apresenta o maior número de trabalhos, ou seja, 24 pesquisas que enfocam a criança imigrante e a educação. Em seguida, os que mais aparecem são da área de Letras/Linguística, abordando aspectos da linguagem e suas relações com a cultura. Embora em número pouco abrangente em outras áreas, revela que o tema está sendo debatido em outros campos. Como a maioria dos resultados não tinham

relação com crianças e imigração, mas somente para aspectos da educação, foram excluídos da análise aqui apresentada.

Outro aspecto evidenciado, se refere ao ano de publicação dos trabalhos, conforme o quadro 2, possibilitando identificar a recorrência de pesquisas ao longo do tempo, já que não utilizamos filtros, dado o número restrito de trabalhos.

Quadro 2- Ano de publicação

Nº	Ano
2	2021
3	2020
8	2019
9	2018
4	2017
6	2016
4	2015
2	2014
2	2013
1	2012
3	2010
1	2009
2	2007
1	2003
1	1997

Fonte: A autora, 2022.

Os registros sobre o tema na BDTD, datam a partir de 1997, apresentando saltos na frequência, como observado entre 1997 e 2003 e com menor intervalo entre 2003 e 2011. No entanto, a partir de 2012, tem-se a recorrência de trabalhos anualmente, variando a quantidade de pesquisas. Observa-se que a maior quantidade está entre 2016 e 2019, o que nos sugere que são resultados de pesquisas que consideraram os movimentos migratórios marcantes em nosso país na última década. Por outro lado, percebe-se que há uma redução de trabalhos publicados nos anos de 2020 e 2021, em relação a 2019 e 2018, o que nos sugere que algumas pesquisas podem ter sofrido os impactos da pandemia de Covid-19 com interrupções nos estudos de campo.

Após a leitura dos títulos e resumos, do conjunto de 49 trabalhos, identificamos que somente cinco guardam relação com a temática que investigamos, sendo quatro da área da

Educação e um da área do Direito. Destes 5 trabalhos, 3 foram realizados por pesquisadores da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), 1 da Universidade de São Paulo (USP), e 1 da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Os dados revelam que os estudos sobre o tema se concentram na região Sudeste do nosso país. Vale ressaltar, que na região sul, onde nossa pesquisa foi realizada, não encontramos trabalhos sobre o tema investigado, indicando que se constitui como uma contribuição para o campo.

Os 5 trabalhos selecionados nos oferecem um panorama sobre os objetivos e contribuições dessas pesquisas. A dissertação de Neves (2018), “Política Linguística de acolhimento a crianças imigrantes no ensino fundamental brasileiro: Um estudo de caso”, trata do acesso de alunos ao Ensino Básico, assegurado pela legislação brasileira e internacional. Analisa a importância das políticas linguísticas implementadas nas escolas que favorecem a aprendizagem do português, considerando ser essa, em geral, a única língua de instrução nas instituições onde estão matriculados.

A tese “De criança a estrangeira, de estrangeira a criança: mobilização social, agenda política e educação pública no município de São Paulo”, Norões (2018), teve o objetivo de compreender as relações que se estabelecem entre as demandas por educação postas pelos movimentos de migrantes internacionais e as respostas institucionais do município de São Paulo frente a tal contexto político.

A tese de Santos (2014), “As crianças (in)visíveis nos discursos políticos da educação infantil: entre imagens e palavras”, problematiza a invisibilidade das crianças imigrantes nos discursos políticos da educação infantil e nos documentos oficiais que determinam essa etapa da educação básica brasileira, publicados pelo MEC (Ministério da Educação) no período de 2006 a 2014.

A tese “Diálogos transversais: narrativas para um protocolo de encaminhamentos às políticas de acolhimento a migrantes de crise”, de Camargo (2019), afirma que nosso país encontra-se despreparado para acolher imigrantes pela ineficiência ou carência de instrumentos jurídicos disponíveis e, também, pelas políticas constituídas a partir desses instrumentos, tanto nas verticalidades quanto nas horizontalidades.

O último trabalho que analisamos se refere à área do Direito, tese de Waldman (2012), “O acesso à educação escolar de imigrantes em São Paulo: a trajetória de um direito”. O autor identifica as limitações de acesso ao direito à educação escolar por parte de imigrantes do Estado de São Paulo, problematizando a extensão do direito universal a esta população, questão insuficientemente debatida no campo jurídico.

Partindo destes dados iniciais, percebeu-se uma lacuna significativa nas produções, principalmente em estudos que pautem a educação para além do direito garantido por lei, e os processos educativos vivenciados pelas crianças na Educação Infantil, apontando o ineditismo de nossa investigação. A partir desta constatação, iniciamos uma segunda etapa de busca na BDTD, inserindo as palavras “criança; imigração; educação”, o descritor “prática

pedagógica”.

A partir da busca pudemos encontrar 33 trabalhos, sendo 9 teses e 24 dissertações, mas, três deles já estavam inseridos na primeira etapa da pesquisa. Das 30 pesquisas, 29 se referiam apenas à educação e prática pedagógica, não tendo relação com crianças imigrantes. Assim, encontramos apenas um trabalho que dialogava com a nossa pesquisa. A dissertação de Soares (2015), “Imigrantes e nacionais: um estudo sobre as relações sociais em sala de aula”, discute a prática pedagógica com as crianças imigrantes no contexto escolar. Esta análise, evidenciou uma lacuna na discussão sobre as práticas pedagógicas desenvolvidas com as crianças imigrantes.

Vale ressaltar que tentamos ampliar as buscas em outras plataformas como Scielo, Google Acadêmico e portal Caf-e, utilizando os descritores “criança”, “imigrante”, “educação”, “prática pedagógica”, e posicionamos as palavras de formas diferentes para alcançar os resultados, no entanto os resultados foram nulos, fato que nos levou a apresentar apenas os dados acessados por meio da BDTD.

A pesquisa contribuiu para compreendermos a importância da ampliação dos estudos referentes ao acesso à educação por crianças imigrantes, assim como, revelar as lacunas no âmbito das práticas pedagógicas na Educação Infantil, uma vez que nenhuma das pesquisas selecionadas abordava esta etapa educativa.

Considerações Finais

As análises sobre as migrações, têm indicado a necessidade de um olhar para a criança, nesses deslocamentos, elas vivenciam mudanças que impactam sua vida, o que exige da área da educação, pensá-las para além da sua acolhida e o seu processo de inserção em uma instituição educativa. Consideramos que a inserção da criança imigrante na Educação Infantil requer atenção sobre as práticas pedagógicas desenvolvidas com elas.

O objetivo que nos propusemos, de, analisar como a criança imigrante e sua educação são tratadas nas pesquisas divulgadas em teses e dissertações, acabou por revelar lacunas que indicam a relevância de nossa investigação.

O estudo indica que as publicações referentes às crianças imigrantes são escassas, essas evidências apontam para a necessidade de ampliarmos o volume de pesquisas que possam contribuir para o debate em torno da garantia do direito à educação, de forma inclusiva e com qualidade para todos.

Referências

CAMARGO, H, R, E. **Diálogos transversais: narrativas para um protocolo de encaminhamentos às políticas de acolhimento a migrantes de crise**. 2019. Tese de Doutorado. Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2019.

CANTINHO, I. Crianças migrantes no Brasil: vozes silenciadas e sujeitos desprotegidos”. **O**

social em questão. Rio de Janeiro. Ano XXI. N.41.p. (155-176), mai/ago, 2018.

FERREIRA, N. S. A. **As pesquisas denominadas “estado da arte”.** Educação & Sociedade, São Paulo, ano 23, n. 79, p. 257-272, ago. 2002.

NEVES, A. O. **Política Linguística de acolhimento a crianças imigrantes no ensino fundamental brasileiro:** Um estudo de caso. 2018. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte, 2018.

NORÕES, K. C. **De criança a estrangeira, de estrangeira a criança: mobilização social, agenda política e educação pública no município de São Paulo.** Tese (Doutorado em Educação). Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2018.

ROMANOWSKI, J. P.; ENS, R. T. **As pesquisas denominadas do tipo “estado da arte”.** Diálogo Educacional, Curitiba, v. 6, n. 19, p. 37-50 set. 2006.

SANTOS, P. S. **Narrativas silenciosas: identidade e imigração na educação infantil.** 2014. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo, São Paulo, 2014.

SOARES, C. F. **Imigrantes e nacionais: um estudo sobre as relações sociais em sala de aula.** Dissertação (Mestrado em Educação), Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2015.